

## RESUMO SIMPLES - 6. ONCOLOGIA CLÍNICA

### CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DE PORTADORES DE CÂNCER DE PÂNCREAS NA REGIÃO NORTE BRASILEIRA

*José Henrique Santos Silva (enf.henriquesantos@gmail.com)*

*Pedro Paulo Mussu Costa (Pedro.pmcosta@aluno.uepa.br)*

*Gabriela Iris Correa Viana (gabiirisviana@gmail.com)*

*Cintia Paula Da Silva De Lima (cintiapauladasilva0@gmail.com)*

*Leila Fernanda Silva De Oliveira (leila.oliveira@ics.ufpa.br)*

*Larissa Cristina Soares Santos (soares.larissa.lc@gmail.com)*

**INTRODUÇÃO:** O Câncer (CA) de pâncreas é uma das neoplasias mais letais, com alta mortalidade e baixa sobrevida, sendo considerado um dos tumores malignos de pior prognóstico. A escassez de biomarcadores para diagnóstico precoce, aliada à localização anatômica do pâncreas, dificulta o rastreamento e acompanhamento. No Brasil, especialmente na região Norte, a situação é agravada pela limitação de recursos para tratamento. **OBJETIVO:** Analisar as características epidemiológicas dos pacientes com CA de pâncreas na região Norte do Brasil. **MÉTODO:** Estudo epidemiológico retrospectivo, descritivo, quantitativo, que aborda características epidemiológicas dos pacientes portadores de CA de pâncreas na região norte do Brasil. O estudo foi desenvolvido através da coleta de dados no Painel Oncologia, disponível na plataforma do DATASUS. Para compor o estudo, foram selecionados as variáveis acerca do CA de pancrêas, entre os anos de 2019 e 2023, sendo

elas: “Estado do diagnóstico”; “Estado do tratamento”; “Modalidade de tratamento”; “Faixa etária”; Sexo; “Estadiamento”. Em seguida, os dados foram tabulados e interpretados pelos pesquisadores através do programa de planilhas Microsoft Excel® 2016. RESULTADOS: Foram registrados 709 casos de CA de pâncreas na região Norte entre 2019 e 2023, sendo o Pará o estado com maior número de casos (38,85%). A distribuição entre os sexos foi equilibrada (50,2% masculino e 49,8% feminino). A faixa etária mais afetada foi de 60 a 64 anos (16,4%). Quimioterapia foi a modalidade terapêutica predominante (51,1%). Quanto ao estadiamento, 34% dos pacientes foram diagnosticados no estágio 4, enquanto apenas 0,4% estavam no estágio 0. CONCLUSÃO: O estudo confirma que o CA de pâncreas na região Norte é alarmante devido ao diagnóstico tardio e ao acesso limitado aos serviços de saúde. É essencial melhorar as políticas públicas e implementar campanhas de conscientização sobre o diagnóstico precoce e os impactos da doença na saúde.

Palavras-chave: acesso aos serviços de saúde; epidemiologia descritiva; neoplasias do pâncreas.